

PO42

Desenvolvimento de competências de comunicação de ciência: a partilha de uma experiência pedagógica

Artemisa R. Soares^{1,2*}, Cristina Prudêncio^{1,2}¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal²Laboratório de Neuropsicofisiologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Artemisa R. Soares

*✉ artemisa@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A comunicação da ciência é um processo interativo em que o saber é comunicado, utilizado e desenvolvido numa comunidade [1]. Aos investigadores cabe um papel relevante na formação de cidadãos empoderados, capazes de decisão sobre diferentes problemáticas da sociedade atual. A área da saúde não é exceção e deve merecer especial atenção. Assim, importa que as instituições académicas formem profissionais de saúde conscientes da sua responsabilidade na transmissão do conhecimento gerado no seio das suas instituições, particularmente se se tratarem de unidades de investigação. Esse conhecimento deve ser compreensível e acessível, diferenciando-se de forma clara da informação falsa de disseminação fácil.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo apresentar a unidade curricular de Educação em Saúde do Mestrado de Biotecnologia Medicinal e o seu contributo para o desenvolvimento de competências de comunicação de ciência. **Material e Métodos:** Esta prática pedagógica será descrita detalhadamente, sendo apresentados os métodos e as técnicas pedagógicas, bem como os recursos didáticos utilizados. Serão ainda apresentados os trabalhos desenvolvidos e o processo do seu desenvolvimento, visando a divulgação científica (science

outreach). **Resultados:** Esta unidade curricular e os trabalhos nela desenvolvidos permitem aos estudantes desenvolverem as competências preconizadas, como lhes permite, nos casos de maior sucesso, colocarem essas competências ao Serviço da comunidade envolvente, seja sob a forma de ações na comunidade, seja com a apresentação de trabalhos em encontros científicos. Tal reflete práticas de partilha do conhecimento produzido na instituição, ainda durante a formação dos estudantes, preparando-os para replicarem essa prática durante o exercício da sua futura atividade profissional, designadamente no seio de unidades de investigação. Os trabalhos desenvolvidos revelam a consciência da necessidade de novos formatos criativos e inovadores na promoção da educação em saúde e a valorização do seu papel como futuros atores neste domínio.

Conclusões: Comunicar ciência é um imperativo do nosso século e das sociedades do conhecimento e da informação. Esta unidade curricular visa promover nos estudantes essa consciência, sensibilizando-os para a importância do seu papel e dotando-os de competências para esse fim. Esperamos que a partilha desta prática pedagógica possa ser motivadora da sua transferência e aprofundamento, resultado da reflexão crítica entre pares.

Palavras-chave: Comunicação de ciência, Mestrado em Biotecnologia em Saúde.

Objetivos de aprendizagem

- Comunicar ciência é um imperativo do nosso século e das sociedades do conhecimento e da informação.
- Aos investigadores cabe um papel relevante na formação de cidadãos empoderados.
- A educação em saúde deve envolver novos formatos criativos e inovadores.

Referências

- [1] Kling R, McKim, G. Scholarly communication and the continuum of electronic publishing. *Journal of the American Society for Information Science* 50(10): 890-906, 1999.
- [2] Olson R. Don't Be Such a Scientist: Talking Substance in an Age of Style. Island Press: Washington, 2009.